

REVISTA *OPPIDUM*

Contactos

Quaisquer informações adicionais poderão ser obtidas através do email oppidum@cm-lousada.pt para o número **255 820 500** ou ainda para a seguinte morada:

Câmara Municipal de Lousada

Praça Dr. Francisco Sá Carneiro – Ap.19

4624-909 Lousada

Coordenação editorial:

Manuel Nunes: manuel.nunes@cm-lousada.pt

Âmbito e objetivos da publicação

A *Oppidum* é uma edição da Câmara Municipal de Lousada, da responsabilidade do Gabinete de Arqueologia. A revista *Oppidum* está aberta a colaborações científicas com o propósito de fomentar a comunicação entre investigadores e profissionais das áreas da Arqueologia, da História e do Património, assim como de outras áreas científicas afins. Serão sempre considerados prioritários em termos de publicação os estudos científicos que digam respeito ao Concelho de Lousada. A revista *Oppidum* é publicada em versão impressa sendo posteriormente disponibilizada em suporte digital na página *web* do município.

1. Apresentação do texto

Aceitam-se artigos em Português, Espanhol, Francês e Inglês

Os artigos propostos não devem ter sido publicados anteriormente nem estar em apreciação por outro editor de língua portuguesa com sede no território português.

A proposta de artigo deve ser remetida para o email oppidum@cm-lousada.pt acompanhada do texto completo, título do artigo, nome do autor, respetiva filiação institucional e email; resumo (**máximo 100 palavras**) em **português** e em **inglês**. Paralelamente ao resumo deverão ser incluídas as palavras-chave relativas ao artigo (**máximo 5**). **Os artigos deverão ser redigidos de acordo com as normas do novo acordo ortográfico.**

Os artigos deverão ser produzidos tendo em conta os seguintes aspetos técnicos:

- 1.1. Texto em ficheiro Word, letra Arial tamanho 12.
- 1.2. Nº máximo de páginas por artigo para colaboradores da revista: 20 páginas, incluindo as páginas com bibliografia e legendas de mapas, fotos, desenhos e/ou ilustrações.
- 1.3. Texto batido a 1,5 espaços; margens configuradas com 2,5 cm (superior e inferior) e 2,5 cm (direita e esquerda); e páginas numeradas no canto inferior direito.
- 1.4. Parágrafos recolhidos.
- 1.5. Bibliografia, legendas e tabelas em páginas à parte.
- 1.6. A revista utiliza o sistema de notas infrapaginais e bibliografia no final do artigo.
 - 1.6.1. As notas incluirão apontamentos breves e questões relacionadas com o texto original, sendo numeradas sequencialmente com números em expoente.
 - 1.6.2. A bibliografia no final do artigo é organizada por ordem alfabética de todos os autores citados ao longo do texto.
- 1.7. Cada original deverá apresentar a seguinte uniformização de critérios no que respeita aos aspectos a seguir enunciados:
 - 1.7.1. Título do artigo. Exemplo:

**O Megalitismo no concelho de Lousada (letra a tamanho 16
negrito)**
 - 1.7.2. Subtítulo (1). Exemplo:

**1. A necrópole megalítica da Serra dos Campelos (letra a tamanho 13
negrito)**
 - 1.7.3. Subtítulo (1.1). Exemplo:

1.1. Os primeiros monumentos sepulcrais (letra a tamanho 12 negrito)
 - 1.7.4. Subtítulo (1.1.1). Exemplo:

1.1.1. A intervenção na Mamoa 13 (letra a tamanho 12 simples)
- 1.8. Assinalar no texto o local ideal para entrar cada imagem/ilustração, de modo a respeitar-se, tanto quanto possível, a ideia do autor (tendo em conta o critério de que a ilustração deve aparecer depois

do texto a que se refere). No caso de documentos, devem ser submetidos em página à parte para serem introduzidos como anexos ao texto.

2. Referências bibliográficas

São redigidas de acordo com o Método de Harvard. Relativamente ao material cartográfico são fornecidos alguns exemplos elaborados de acordo com as normas do ISBD (CM).

2.1. Abreviaturas

2.1.1. Solicita-se a utilização exclusiva de abreviaturas nos nomes próprios dos autores.

2.1.2. Quando a bibliografia inclui 2 ou mais autores com o mesmo apelido, os respectivos nomes serão indicados por extenso.

2.1.3. Os títulos das publicações periódicas não deverão ser abreviados.

2.2. Autoria

2.2.1. Quando a responsabilidade da obra for partilhada até um máximo de 3 autores, são todos referenciados.

2.2.2. Quando a responsabilidade da obra é partilhada por mais de 3 autores indica-se apenas o nome do primeiro, seguido da expressão *et. al.*

2.2.3. Os editores literários e compiladores podem ser tratados como autores, desde que apareçam destacados na página de título. Neste caso, devem acrescentar-se ao nome, as abreviaturas *ed. lit.* ou *compil.*

2.3. Dados da publicação

2.3.1. No caso do local de edição e/ou editor não virem referenciados na publicação, utilizam-se as seguintes expressões:

1. Ex: [S.: s.n.], 1980
2. Paris: [s.n.], 1990
3. [S.l.]: Hachette, 1986

2.3.2. Se o ano da publicação não vier mencionado, indica-se a data de impressão, *copyright* ou depósito legal:

Ex: imp. 1987 / cop. 1990 / D. L. 1980

2.4. Série ou colecção

2.4.1. A série ou colecção, em que a obra está incluída, é apresentada como aparece no documento, no fim da referência:

Ex: (Documents d'Archéologie Française; 33).

2.5. Exemplos:

Monografias:

ALARCÃO, J. de (1988) - *O domínio romano em Portugal*. Lisboa: Europa-América, 139 p.

LISBOA Subterrânea (1994). Lisboa: Soc. Lisboa 94, Museu Nacional de Arqueologia; Milão: Electa. 278 p. Catálogo.

Contribuições em monografias:

HEINZ, C.; THIÉBAULT, S.; VERNET, J.-L. (1993) - Gestion et dégradation de la forêt préhistorique méditerranéenne. In *Le Néolithique au Quotidien*. Paris: Maison des Sciences de l'Homme. p. 12-18. (Documents d'Archéologie Française; 39).

DAVEAU, S. (1994) - A foz do Tejo, palco da história de Lisboa. In *Lisboa Subterrânea*. Lisboa: Soc. Lisboa 94, MNA; Milão: Electa. p. 24-30. Catálogo.

DELIBES DE CASTRO, G.; SANTONJA, M. (1987) - Sobre la supuesta dualidad Megalitismo/Campaniforme en la Meseta Superior española. In WALDREN, W. H.;

Artigos de publicações em série:

ALVES, F. J. S. [et. al.] (1988-1989) - A armadilha de pesca da Época Romana descoberta na Praia de Silvalde (Espinho). *O Arqueólogo Português*. Lisboa. S. 4, 6/7, p. 187-226.

CARDOSO, J. L. (1995) - O povoado pré-histórico de Leceia (Oeiras). Resultados das escavações efectuadas (1983-1993). *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Porto. 35: 1, p. 115-129. Actas do I Congresso de Arqueologia Peninsular.

No caso de ser uma revista com volume e número, a referência será feita da seguinte forma:

CARDOSO, M. (1965) - A perda frequente de espécimes preciosos da nossa joalheria arcaica. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 75:1-4, p. 153- 168.

Correspondência e manuscritos:

HELENO, M. – *Caderno de campo n.º 8* [Manuscrito]. 1952. Acessível na Biblioteca do Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa, Portugal. Arquivo Manuel Heleno.

SARMENTO, F. M. - [Carta] 1881 Maio 20, Guimarães [a] José Leite de Vasconcelos [Manuscrito]. 1881. Acessível na Biblioteca do Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa, Portugal. CoR J LV 3124/20708.

Material cartográfico:

CARTA MILITAR DE PORTUGAL: FOLHA 339 [Material cartográfico]/ Serviços Cartográficos do Exército. – Escala 1: 25000. – Lisboa: S. C. E., 1970.

Documentos eletrónicos:

THACKER, P. T.; BROOKS, B. E.; PEREIRA, C. M. C. (2002) – Detecting Paleolithic Activity Areas Through Electrical Resistivity Survey: An Assessment from Vale de Óbidos, Portugal. *Journal of Archaeological Science* [Em linha]. London. 29:6, p. 563-570. [Consult. 30 Jun. 2003]. Disponível em WWW: [_URL:http://www.sciencedirect.com_](http://www.sciencedirect.com).

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARTE RUPESTRE, VILA REAL, 1998 – *Atravessando Fronteiras* [CD-ROM]. Vila Real: UTAD.

3. Citações

A citação permite identificar a publicação onde se obteve a ideia, o excerto, etc. Entre a citação e a referência bibliográfica do documento respectivo, deve existir uma correspondência exacta.

3.1. A forma adoptada pela revista é colocar no texto, entre parênteses, o nome do autor, o ano da publicação e, se necessário, o ou os números das páginas citadas. Se o nome do autor vier integrado no texto deverá colocar-se, entre parênteses, o ano e os números das páginas.

Exemplos:

1. (Encarnação, 1984:132-137) / (Jones e Smith, 1986: 93)

3.2. Se a bibliografia contiver vários documentos do mesmo autor e editados no mesmo ano, acrescenta-se ao ano de publicação uma letra (a, b, c, ...) na citação e na referência bibliográfica.

Exemplo:

1. «A obsidiana era largamente comercializada durante o Neolítico (1992a) ...»

3.3. Quando uma obra é citada várias vezes ao longo do texto, pode optar-se pela utilização da abreviatura ob. cit. ou op. cit.

Exemplos:

1. «seriam palco de outros rituais, como refere Vitor Oliveira Jorge (ob. cit.: 145)...»
2. (Andrade, op. cit.: 55)

3.4. Sempre que um documento não tenha sido consultado pelo autor e que a citação seja feita por intermédio de outro autor, devem-se anteceder as citações pela abreviatura *Cit. por* (citado por) ou *Apud* (segundo, conforme).

4. Apresentação das ilustrações

4.1. Os originais devem permitir uma redução ao tamanho da mancha. A mancha será definida pelo Editor mas não deve ultrapassar os 12X19 cm (vertical). Ilustrações apresentadas em formato JPEG ou TIFF (mínimo 300 DPI para impressão em A4).

4.2. A revista é impressa a cores, pelo que fotografias, desenhos, ilustrações e gráficos podem ser entregues a cores. As tabelas e quadros podem ser entregues a cores ou a preto e branco ou escala de cinza. Todas as ilustrações devem ser entregues em suporte digital. **O Editor reserva-se o direito de não incluir ilustrações se estas excederem, em número, o espaço disponível ou se a qualidade (legibilidade) das mesmas for considerada insuficiente.**

4.3. Os desenhos devem ter em consideração a espessura dos traços e o tamanho de números ou letras de forma a ficarem bem legíveis nas reduções.

4.4. Desenhos ou fotografias, quadros e gráficos deverão ser numerados sequencialmente pelo seguinte critério:

4.4.1. Desenhos ou fotografias

Fig. 1, 2 ...

Nas figuras deverá figurar sempre uma escala gráfica.

4.4.2. Quadros

Quadro 1, 2 ...

4.4.3. Gráficos

Gráfico 1, 2 ...

5. Entrega dos originais

Só serão aceites para publicação os originais apresentados segundo as normas de redacção da revista, iniciando-se apenas a composição de originais que estejam completos:

- a) Resumo/palavras-chave/filiação institucional do autor;
- b) Texto original;
- c) Bibliografia;
- d) Legendas das ilustrações;
- e) Ilustrações.

6. Direitos de autor

No caso de os autores incluírem nos seus artigos qualquer material que envolva a autorização de terceiros, é da responsabilidade do autor obter a autorização escrita, assumindo os eventuais encargos associados à mesma.

Ao aceitarem publicar um artigo na revista *Oppidum*, os autores concedem à Câmara Municipal de Lousada o direito de o publicar, em formato impresso e digital, em qualquer momento e por tempo indeterminado, desde que integrado no contexto em que foi inicialmente publicado, e sem que pelo facto haja qualquer contrapartida.

7. Correção de provas

7.1. Os originais paginados e revistos serão remetidos aos autores que terão **cinco dias** para proceder à revisão final. Findo esse prazo, e no caso da não receção dos mesmos na morada eletrónica do Editor, considera-se a prova submetida e aceite pelo autor não havendo, nesse caso, lugar a quaisquer correcções que não as de gramática, sintaxe e ortografia realizada pelos revisores.

7.2. As alterações ao texto original deverão ser, tanto quanto possível, evitadas a quando das correcções, uma vez que se tratam de versões paginadas.

7.3. Pede-se ao autor que utilize a cor azul na correcção das provas remetidas.

8. Oferta de exemplares

O editor (Câmara Municipal de Lousada) oferece a cada autor/colaborador **quatro** exemplares da revista ou, em alternativa um conjunto de separatas do artigo publicado. A cada autor será remetido, via email o PDF do respetivo artigo.